



PROFEPT

MESTRADO PROFISSIONAL EM
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL
Pernambuco

Gestão democrática no currículo integrado e participação coletiva dos docentes

Gerciane Rondônia Vidal
Edlamar Oliveira dos Santos

Olinda / 2022



Descrição Técnica

Origem do Produto Educacional: esta produção técnica educacional decorre da dissertação intitulada "Gestão democrática no currículo integrado e participação coletiva dos docentes".

Área de Concentração: Educação Profissional e Tecnológica

Linha de Pesquisa: Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica

Categoria: Cartilha

Idioma: Português

País: Brasil

Apresentação

A gestão democrática tem como princípio a participação da comunidade escolar nas tomadas de decisão e tem sua finalidade estabelecida na Constituição Federal de 1988, bem como na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996.

A finalidade da educação consiste no oferecimento de uma formação que contemple todas as dimensões humanas e seja inspirada em princípios humanísticos que visem o bem comum, capacitem para a cidadania e preparem para o trabalho.

Acreditamos que o currículo da escola pode ser o caminho para se atingir essas finalidades educacionais. A instituição escolar que é gerida por princípios democráticos constrói o percurso formativo coletivamente, por meio do envolvimento de todos os profissionais da educação.

A cartilha tem como finalidade compartilhar os mecanismos existentes no IFPE - campus Recife - de participação na gestão do currículo dos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio. Esperamos que este documento ajude na construção de uma reflexão a respeito da participação dos docentes nos espaços democráticos existentes na instituição, bem como a ampliá-los.

Como os docentes do IFPE campus Recife podem colaborar para o fortalecimento de uma Gestão Democrática do Currículo Integrado na EPT?

Para respondermos a essa pergunta, vamos apresentar os seguintes conceitos:

- Gestão Democrática
- Currículo Integrado na EPT



O que é a Gestão democrática?



É um princípio a ser seguido pelas escolas públicas brasileiras, no que se refere à organização institucional, e que tem como preceito a participação coletiva nas tomadas de decisões.

Este princípio tem sua base na Constituição Federal Brasileira de 1988.

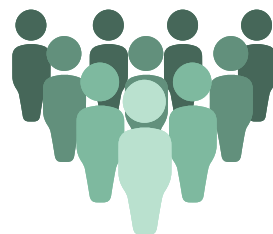
O que dizem os teóricos sobre a Gestão Democrática?

"A gestão democrática da educação, enquanto construção coletiva da organização da educação, da escola, das instituições, do ensino, da vida humana, faz-se, na prática, quando se tomam decisões [...]" (FERREIRA, 2008, p. 310).

"O princípio da gestão democrática inclui a participação ativa de todos os professores e da comunidade escolar como um todo, de forma a garantir qualidade para todos os alunos" (OLIVEIRA; MENEZES, 2018, p. 880).



O que é a participação na gestão democrática?



A participação em um contexto democrático visa dar voz à comunidade escolar, para que expressem sua opinião e, por meio do debate coletivo, tomem decisões e sejam autores nas construções pedagógicas.

Por que exercer a participação na gestão democrática?

- Possibilidade de exercer seu direito de cidadania;
- Permite que possa expressar sua opinião e contribuir pessoalmente com o tipo de instituição que se deseja;
- Leva ao maior conhecimento da instituição e tomada de decisão;
- Exige que o indivíduo tome parte de algo, essa ação cria um sentimento de pertencimento.



O que é o Currículo Integrado na EPT?

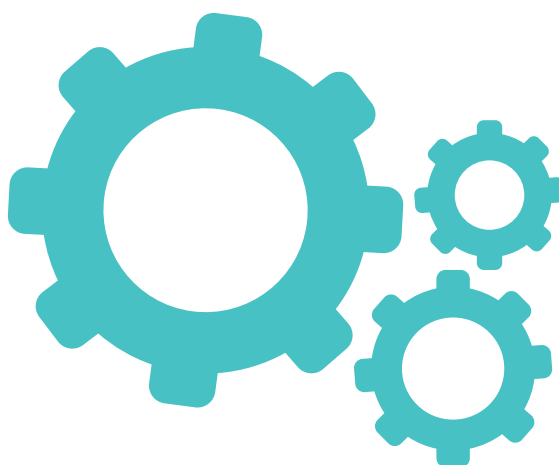


Para tratar do currículo integrado, é importante tomar como referência a função social da escola. De acordo com Saviani (2003), a escola tem a função de proporcionar meios que permitam o acesso ao conhecimento em suas formas mais desenvolvidas.

Desse modo, o autor entende currículo como “[...] organização do conjunto das atividades nucleares distribuídas nos espaços escolares. Um currículo é pois uma escola funcionando” (p. 18).

O currículo compreende uma das dimensões do planejamento educacional, no qual estão estabelecidos os conteúdos escolares que se colocam a serviço de determinado tipo de formação. O currículo envolve concepções de:

- Mundo
- Ser humano
- Sociedade
- Educação
- Ensino e aprendizagem



O que é o Currículo Integrado na EPT?



Percebe-se, assim, que o processo de construção do currículo pressupõe diálogos e tomadas de decisões entre os pares, no tocante à seleção dos conhecimentos e organização curricular.

No currículo integrado, essa formação objetiva a superação de uma educação que separa e hierarquiza os conhecimentos técnicos e conhecimentos gerais.

Portanto, o currículo integrado na EPT procura abordar os conhecimentos da educação técnica profissional, de forma articulada aos conhecimentos da educação básica.

O que dizem os teóricos sobre o Currículo Integrado na EPT?

Para Kuenzer (2001, p. 43-44), o currículo integrado promete “disponibilizar aos jovens que vivem do trabalho a nova síntese entre o geral e o particular, entre o lógico e o histórico, entre a teoria e a prática, entre o conhecimento, o trabalho e a cultura”.

De acordo com Ramos (2014, p. 84), o conceito de formação humana integral “sugere superar o ser humano dividido historicamente pela divisão social do trabalho entre a ação de executar e a ação de pensar, dirigir ou planejar”.

Após a apresentação desses conceitos básicos, voltamos a nossa pergunta inicial...

Como os docentes do IFPE campus Recife podem colaborar para o fortalecimento de uma Gestão Democrática do Currículo Integrado na EPT?

Por meio da participação nas tomadas de decisão do trabalho pedagógico, tanto dos docentes que fazem parte dos conhecimentos gerais quanto aqueles que integram os conhecimentos técnicos profissionais.

Apresentamos a seguir os espaços participativos identificados no Curso Integrado de Eletrônica e algumas considerações.



Elaboração dos documentos institucionais que versam sobre o trabalho pedagógico.



Participação nos órgãos colegiados



Comissões de trabalho



Reuniões dos Núcleos de Conhecimentos e/ou Departamentos

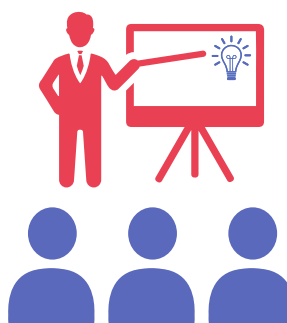
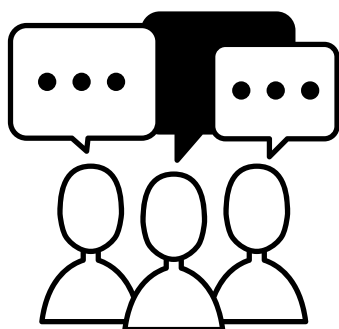
Elaboração dos documentos institucionais que versam sobre o trabalho pedagógico.



- Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI): documento institucional que visa o crescimento da instituição. Portanto, para sua construção, é necessário, inicialmente, que seja feito um diagnóstico da realidade para, em seguida, se definir aonde se quer chegar.

Para aproximar a comunidade escolar desse documento, acreditamos que seja importante:

- Realização de eventos, como palestras e rodas de conversas,
- Elaboração de materiais informativos que possam trazer contribuições de diferentes perspectivas a partir dos autores que fazem a escola.



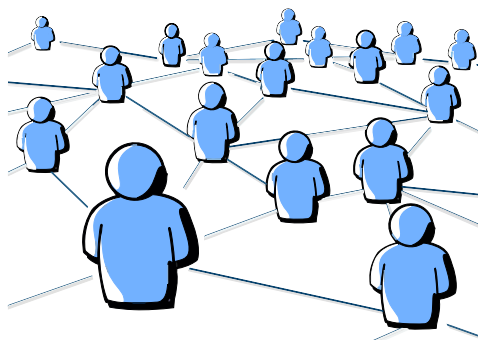
Elaboração dos documentos institucionais que versam sobre o trabalho pedagógico.



- Projeto Político-pedagógico Institucional (PPPI): é um documento que deve ser construído coletivamente, e que revela qual a intenção educativa da instituição.

As considerações feitas para o PDI também são válidas para a construção do PPPI.

- Acrescentamos a importância de se manter um canal aberto de discussão com toda a comunidade escolar para coletar informações e esclarecer dúvidas, permanentemente.
- Os meios de comunicação poderiam ser um fórum de debate virtual, bem como publicações estratégicas em redes sociais e na página da instituição.



Elaboração dos documentos institucionais que versam sobre o trabalho pedagógico.



- Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Eletrônica Integrado (PPC): neste documento são apresentados aspectos de natureza pedagógica e técnicos normativos, que convergem para a definição de caminhos a serem seguidos no percurso formativo do estudante.

A organização e sistematização dos conhecimentos que integram o currículo do curso, também, fazem parte do PPC. Evidencia-se no processo de planejamento de um PPC a importância de discussões e tomadas de decisões dos atores envolvidos no processo de ensino e aprendizagem.



Os dados da entrevista, resultantes da pesquisa aplicada na dissertação que deu origem a este produto educacional, revelaram que não existe um momento de trabalho coletivo entre os docentes dos conhecimentos gerais e aqueles dos conhecimentos técnicos profissionais, para definição do currículo do curso.

Elaboração dos documentos institucionais que versam sobre o trabalho pedagógico.



O que pode ser feito para superar essa necessidade?

- Criação de espaços coletivos de debates por área de conhecimento;
- Cursos de capacitação sobre o currículo na EPT;
- Grupos de estudo e de trabalho coletivo para tratarem da temática do currículo integrado na EPT, visando maior integração entre os campos do conhecimento na formação do estudante.



Participação nos órgãos colegiados



- Conselho escolar: a participação no conselho escolar pode se dar diretamente por meio do aceite do convite para ser membro do mesmo e, também, de forma indireta, dando contribuições às consultas públicas.

O Plano de Desenvolvimento Institucional do IFPE determina que:

“Esses Conselhos representam a comunidade escolar, revestindo-se de natureza deliberativa, consultiva e fiscalizadora sobre a organização e realização do trabalho pedagógico, administrativo e orçamentário da instituição [...]” (IFPE, 2015, p. 231).



Participação nos órgãos colegiados



- Conselho de classe: é um espaço de debate entre docentes, pedagogos e alunos sobre o andamento do processo pedagógico.

Para o fortalecimento deste órgão, é importante garantir a participação de todos os professores (formação técnica profissional e formação geral).



De acordo com o Projeto Político-pedagógico Institucional do IFPE, o Conselho de Classe:

“[...] é responsável pelo acompanhamento do processo pedagógico e pela avaliação contínua e sistemática do desempenho acadêmico das turmas” (IFPE, 2014, p. 52).

Participação nos órgãos colegiados



- Conselho de classe: é um órgão que tem função consultiva, propositiva e deliberativa sobre as atividades do curso. Deve ser composto, essencialmente, por todos docentes do curso, com participação de representantes dos alunos.

Esse órgão pode ser um meio de articulação entre os conhecimentos, metodologias e profissionais que fazem parte de um curso.



- Em consonância com o PPPI (2012), é importante criar os colegiados de cursos técnicos.
- É importante também garantir a formalização desse órgão nos documentos institucionais.



Comissões de trabalho



As comissões são formas democráticas e participativas de trabalho. O nascimento de uma comissão decorre de alguma demanda pontual, portanto, elas são organizações temáticas e geralmente, também, são temporárias.



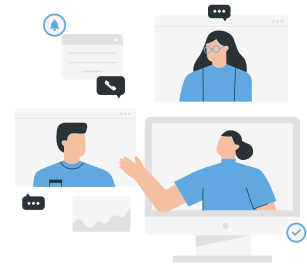
A participação nas comissões contribui para o andamento das atividades do curso.

As comissões de trabalho podem contribuir para que haja maior diálogo com a comunidade acadêmica da seguinte forma:

- Dar feedback sobre as contribuições enviadas pela comunidade;
- compartilhar o resultado final do trabalho realizado pela comissão com a comunidade escolar, no site da instituição e nas redes sociais.



Reuniões dos Núcleos de Conhecimentos e Departamentos



As reuniões dos núcleos de conhecimento ou dos departamentos permitem aos docentes discutir assuntos voltados a sua área de trabalho juntamente com seus pares. Esses encontros podem ser importantes momentos de tomadas de decisão, no que se refere à condução do processo formativo e de exercício do trabalho colaborativo.

Identificamos por meio das entrevistas que essas reuniões acontecem, de modo geral, semanalmente e de forma virtual.



Para fortalecer a existência desse espaço de diálogo e decisão, é importante:

- Institucionalizar horário para essas reuniões dos núcleos;
- Promover seminários e colóquios que favoreçam as discussões temáticas relativas aos processos de ensino-aprendizagem.

Contribuições para o Currículo

Os espaços colegiados de discussão e decisão podem contribuir para maior articulação entre os docentes da formação geral e formação técnica profissional.

Desse modo, entende-se ser importante:

- Incentivar a reformulação de cursos de forma coletiva;
- Criar grupo de trabalho que levante as demandas sociais de formação, para ajudar nas atualizações do currículo;
- Instituir um processo sistemático de revisão do currículo.



Para a vivência de um currículo integrado consideramos importante:

- O diálogo com outras instituições que já tenham avançado nos projetos de integração para troca de ideias;
- Eventos sobre a temática da integração do currículo, com apresentação de trabalhos científicos;
- Promoção de oficinas de integração entre docentes-docentes e estudantes-docentes.

Considerações Finais

A enumeração de algumas formas de participação tem o objetivo de socializar com os docentes do curso técnico integrado em eletrônica ideias de participação democrática.

Que a cartilha seja um canal de compartilhamento de informações, estimule a divisão do poder de decisão e ajude no processo de integração entre os docentes dos conhecimentos básicos e os docentes dos conhecimentos técnicos profissionais.

A construção e o fortalecimento de espaços de participação coletiva proporcionam uma vivência de democracia e cidadania no espaço escolar, melhora da qualidade da educação, além de estabelecer um vínculo da comunidade escolar com a instituição.



Referências

BRASIL. **Lei nº 9.394, 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 02 dez. 2019.

FERREIRA, Naura Syria Carapeto. Gestão democrática da educação: ressignificando conceitos e possibilidades. In: _____; AGUIAR, Márcia Ângela da Silva (orgs). **Gestão da educação: impasses, perspectivas e compromissos.** 6. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO (IFPE). **Plano de desenvolvimento institucional do instituto federal de Pernambuco 2014 - 2018.** Recife, 2015.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO (IFPE). **Documento de organização acadêmica.** Recife, 2014.

KUENZER, Acácia Zeneida (Org.). **Ensino médio: construindo uma proposta para os que vivem do trabalho.** 2. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

OLIVEIRA, Ivana Campos; MENEZES, Ione Vasques. Revisão de literatura: o conceito de gestão escolar. **Cadernos de pesquisa**, v. 48, n. 169, p. 876-900, jul./set. 2018.

RAMOS, Marise Nogueira. **História e política da educação profissional.** Curitiba, PR: Instituto Federal do Paraná, 2014. Disponível em: <https://curitiba.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/2016/05/Hist%c3%b3ria-e-pol%c3%adtica-daeduca%c3%a7%c3%a3o-profissional.pdf>. Acesso em: 13 jun. 2020.

SAVIANI, Demerval. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações.** 8. ed. Campinas: Autores Associados, 2003(a).